

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Dezembro /2018

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DESTAQUES DO MÊS DE DEZEMBRO/2018	5
3.	SERGIPE.....	5
3.1.	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	6
4.	OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	6
4.1.	PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	7
4.2.	QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3.	OFERTA DE GÁS IMPORTADO	9
5.	DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA	10
5.2.	DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS	10
5.3.	DEMANDA TERMOELÉTRICA	11
5.4.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)	11
6.	CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	12
6.1.	DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM DEZEMBRO DE 2018 ANTE NOVEMBRO DE 2018.....	12
6.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	14
7.	EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE.....	14
8.	GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	17
8.1.	PRODUÇÃO.....	17
9.	CONSUMO DE GÁS NATURAL	20
10.	RESUMO SERGIPE	22

TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	9
Tabela 03:Demandas de Gás Natural por Distribuidora.....	10
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).....	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.....	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.....	13
Tabela 08:Consumo de Gás Natural Comprimido	14
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	15
Tabela 10:Rede de distribuição em Sergipe	15
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste	16
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	18
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm ³ /d).....	19
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	21

GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.	8
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural	13
Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe	16
Gráfico 06: Evolução do n° de Clientes em Sergipe	17
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	19
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	22

**BOLETIM MENSAL
PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

(Dezembro/2018)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe. Com isso, por meio da Câmara Técnica de Gás Canalizado (Camgás) disponibiliza boletins com objetivo de fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e a concessionária local Sergipe Gás S/A (Sergas). O presente boletim informativo de produção e consumo refere-se ao mês de outubro de 2018

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

2. DESTAQUES DO MÊS DE DEZEMBRO/2018

→ **Oferta nacional:** Acompanhando a redução da demanda, a oferta total foi reduzida de 73,2 para 67,3 milhões de m³/dia, sendo a diminuição da oferta concretizada por meio da menor importação de gás boliviano.

→ **Oferta de gás importado:** A importação de gás boliviano caiu de 17,9 para 13,6 milhões de m³/dia. O volume médio importado no mês de dezembro de 2018 é o menor desde maio de 2003.

→ **Demandas de gás natural:** A demanda total atingiu o menor consumo desde janeiro de 2012, aproximando-se de 60 milhões de m³/dia. A redução da demanda foi concentrada nos segmentos termelétrico e industrial.

→ **Demandas industriais:** A demanda industrial caiu de 39,9 para 35,4 milhões de m³/dia. Dessa redução, 1,4 milhão de m³/dia está relacionado ao consumo das refinarias e fabens e 3,2 milhões de m³/dia à demanda industrial suprida pelas companhias locais de gás canalizado.

→ **Demandas termelétricas:** A demanda termelétrica foi reduzida de 16,5 para 13,4 milhões de m³/dia. A redução é reflexo da diminuição do CMO médio que atingiu 56 R\$/MWh.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural ouve um aumento de 2,20 Mm³/dia para 2,25 Mm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural ouve uma redução de 2,36 Mm³/dia para 2,38 Mm³/dia.

3. SERGIPE

3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,25 MMm³/d.
- Aumento 2,7%, se comparada ao mês anterior.

- Reduziu 9,2%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

3.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,38 Mm³/d.
- Aumentou 0,8%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 5,9%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

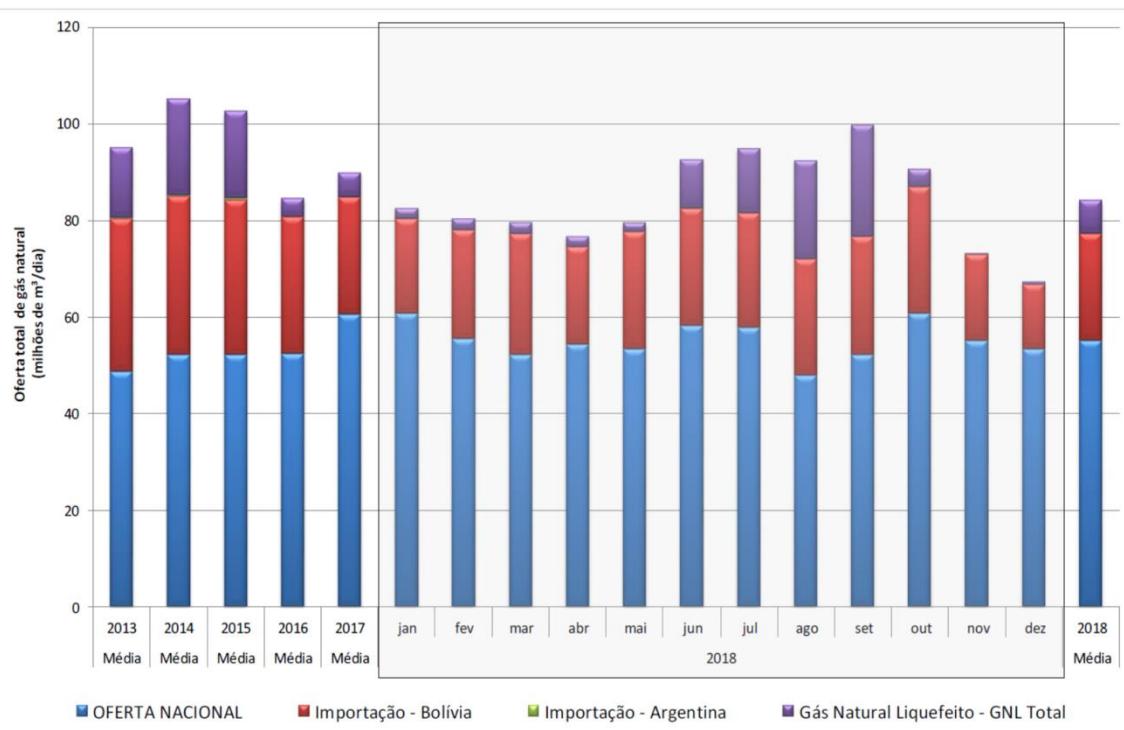


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP.

Em função da queda da demanda, a oferta total foi reduzida de 73,2 para 67,3 milhões de m³/dia. Grande parte da redução da oferta total foi realizada por meio da menor importação de gás boliviano, que caiu de 17,9 para 13,6 milhões de m³/dia. Além da importação boliviana, houve também queda da oferta de gás nacional, entretanto restrita aos sistemas isolados. Na malha integrada a oferta nacional aumentou 47,7 para 48,5 milhões de m³/dia, já nos sistemas isolados a oferta nacional caiu de 7,4 para 4,8 milhões de m³/dia.

4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

Produção Nacional (em milhões m ³ /dia)	Média 2017	2018												Média 2018
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Terra	21,46	21,6	18,1	17,7	18,6	18,9	24,4	25,9	26,3	26,6	25,3	21,3	18,5	21,95
Mar	88,41	90,9	91,7	89,3	90,1	93	99,6	90,1	80,1	86,3	91,7	91,0	95,1	89,98

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.com adaptação.

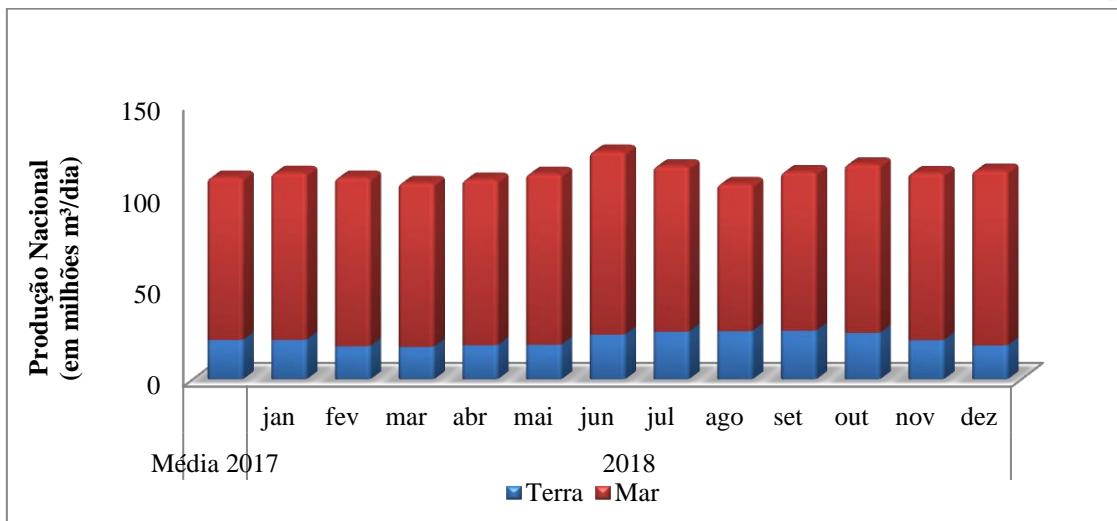


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

4.2.QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

No mês de dezembro de 2018 a queima de gás natural aumentou 430 mil m³/dia, tendo os campos de Búzios e Lapa maior influência. No campo de Búzios o aumento da queima está relacionado à plataforma P-75, que iniciou produção no dia 11 de novembro. No campo de Lapa o aumento está relacionado ao FPSO Cidade de Caraguatatuba. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

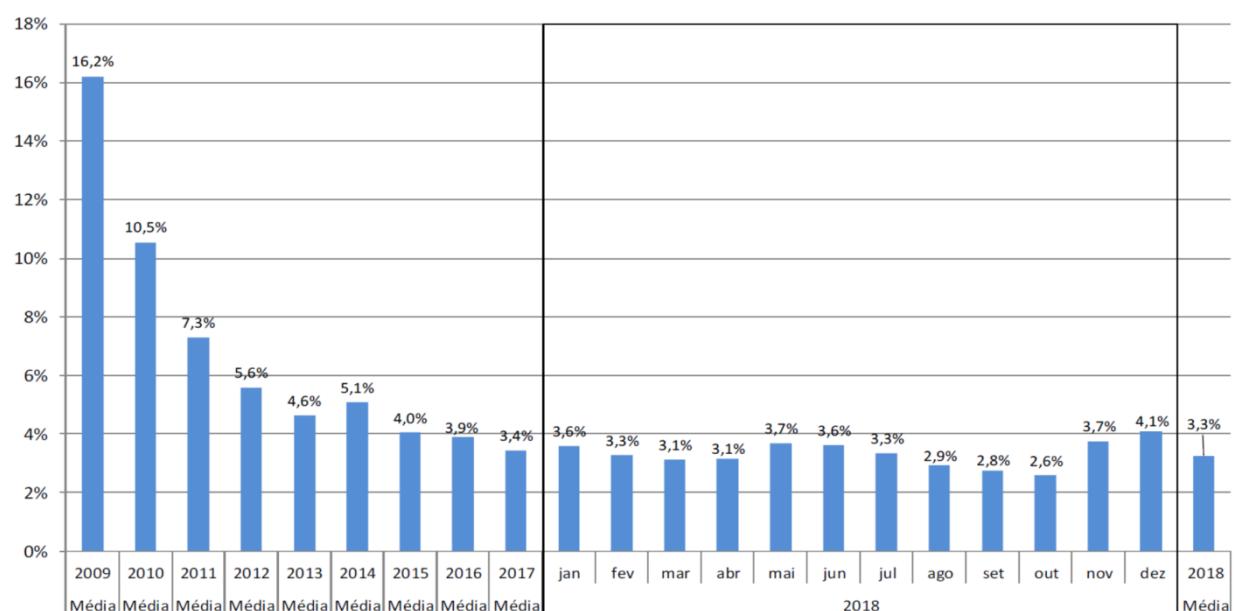


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP.

4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

A menor demanda dos segmentos industrial e termelétrico resultou na menor oferta de gás natural importado. A redução se deu com a menor importação de gás boliviano, que caiu de 17,9 para 13,6 milhões de m³/dia. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2018											
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Bolívia	Via MS	Petrobras	19,5	22,5	25,1	20	24,2	24,2	23,6	24,1	24,5	26,1	17,9	13,5
		Petrobras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Via MT	EPE(Âmbar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		MTGás	0	0	0	0,1	0,1	0	0	0	0	0	0	0
Argentina	Sulgás(TSB)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem		2,2	2,4	1,6	1,5	0,3	1,6	0,8	0	0	0,6	0,23	0,53
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0	0	0	0	0	0	0,41	8,03	10,5	0	0	0
	Term.B31GNL da Bahia		0,1	0	0,9	0,8	1,55	8,56	12,2	12,5	12,7	3,14	0,01	0
TOTAL			21,7	24,9	27,5	22, 3	26,1	34,3	37,0	44,6	47,7	29,9	18,1	14,1

Fontes: ANP e TBG, com adaptação.

5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste Boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2018)

5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (milhões de m ³ /dia)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Algás (AL)	0,49	0,42	0,47	0,68	0,69	0,66	0,69	0,66	0,67	0,7	0,67	0,67
Bahiagás (BA)	3,88	3,96	3,9	3,54	3,65	3,85	3,99	4	3,79	3,82	3,70	3,69
BR Distribuidora (ES)	2,87	3,18	2,49	2,79	2,64	2,87	2,59	2,92	2,48	2,76	3,00	2,94
Cebgás (DF)	0	0	0	0	0	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Ceg (RJ)	8,99	11,15	11,29	11,73	12,3	13,26	13,32	14,39	14,43	12,35	6,97	8,00
Ceg Rio (RJ)	6,74	6,32	5,55	4,43	5,53	7,45	5,15	3,1	9,41	6,46	4,49	3,80
Cegás (CE)	1,94	1,93	0,51	0,52	0,5	1,45	0,53	0,52	0,54	0,56	0,57	0,54
Cigás (AM)	3,39	3,5	3,49	3,4	3,83	3,58	4,08	5,03	4,72	4,36	3,90	3,66
Comgas (SP)	11,66	13,38	13,16	13,25	13,91	15,56	16,23	16,64	15,94	14,83	13,66	12,58
Compagás (PR)	1,09	1,14	1,07	0,94	0,91	1,15	1,54	1,3	1,42	1,32	1,34	1,19
Copergás (PE)	5,28	5,27	4,93	4,64	4,82	5,32	5,34	4,1	5,57	5,57	3,78	3,13
Gas Brasiliano (SP)	0,72	0,71	0,69	0,67	0,65	0,66	0,73	0,82	0,79	0,74	0,74	0,64
Gasmig (MG)	2,41	2,89	3,5	2,75	3,52	3,64	3,6	2,77	3,14	2,84	2,74	2,41
Gaspisa (PI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Mtgás (MT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Msgás (MS)	0,67	0,64	0,59	1,43	0,72	0,95	1,74	1,8	2,33	2,3	0,89	0,50
Pbgás (PB)	0,27	0,26	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28
Potigás (RN)	0,32	0,32	0,33	0,32	0,31	0,27	0,31	0,33	0,34	0,32	0,33	0,30
Gás Natural Fenosa (SP)	1,01	1,11	1,05	1,2	1,1	1,18	1,2	1,19	1,24	0,64	1,25	1,08
Scgás (SC)	1,75	1,88	1,94	1,97	1,89	1,92	2	2	1,99	2,03	2,02	1,77
Sergás (SE)	0,26	0,26	0,25	0,24	0,25	0,23	0,24	0,25	0,24	0,24	0,24	0,24
Sulgás (RS)	2,01	2,03	1,94	1,92	1,92	2,38	2,19	2,35	2,17	2,23	2,16	1,96
Goiasgás (GO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Gasmar (MA)	6,02	0,15	0	0,54	0,08	5,71	7,71	7,71	7,73	6,72	2,40	0,01
TOTAL DISTRIBUIDORAS	61,78	60,5	57,38	57,19	59,46	72,35	73,46	72,17	79,22	71,08	55,11	49,38

Fonte: Abegas.com adaptações

5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Refinarias + Fafens	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47	12,35	11,53	10,60	8,93	11,38	9,47	8,70

Fonte: ANP.

5.3.DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Termelétrico informado por outros agentes	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69	3,09	4,62	3,84	4,39	3,21	2,94	2,49

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.com adaptação

5.4.DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (milhões de m ³ /dia)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Algás (AL)	0,49	0,42	0,47	0,68	0,69	0,66	0,69	0,66	0,67	0,7	0,67	0,67
Bahiagás (BA)	3,88	3,96	3,9	3,54	3,65	3,85	3,99	4	3,77	3,74	3,68	3,66
BR Distribuidora (ES)	1,76	1,98	1,56	1,85	1,83	1,82	1,79	1,95	1,89	1,81	1,95	1,89
Cebgás (DF)	0	0	0	0	0	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Ceg (RJ)	4,16	4,13	4,41	4,36	4,43	4,53	4,45	4,63	4,72	4,62	4,48	4,59
Ceg Rio (RJ)	2,38	2,48	2,38	2,31	2,31	2,25	2,27	2,22	2,28	2,23	2,31	2,15
Cegas (CE)	0,5	0,51	0,51	0,52	0,5	0,51	0,53	0,52	0,54	0,56	0,57	0,54
Cigás (AM)	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,09	0,11	0,12	0,11	0,12	0,12	0,09
Comgas (SP)	11,66	12,15	11,94	12,25	11,83	12,56	12,76	13,49	13,18	13,11	13,02	11,43
Compagás (PR)	1,09	1,14	1,07	0,94	0,91	1,15	1,54	1,3	1,42	1,32	1,33	1,19
Copergás (PE)	2,93	2,87	2,72	2,94	2,91	2,95	3,02	3,11	3,18	3,18	3,20	3,12
Gas Brasiliano (SP)	0,72	0,71	0,69	0,67	0,65	0,66	0,73	0,82	0,79	0,74	0,74	0,64
Gasmig (MG)	2,4	2,6	2,62	2,64	2,58	2,64	2,64	2,75	2,69	2,63	2,68	2,40
Gaspisa (PI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Mtgás (MT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Msgás (MS)	0,63	0,58	0,59	0,56	0,61	0,61	0,63	0,61	0,57	1,28	0,57	0,50
Pbgás (PB)	0,27	0,26	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28
Potigás (RN)	0,32	0,32	0,33	0,32	0,31	0,27	0,31	0,33	0,34	0,32	0,33	0,30
Gás Natural Fenosa (SP)	1,01	1,11	1,05	1,2	1,1	1,18	1,2	1,19	1,24	0,64	1,25	1,08
Scgás (SC)	1,75	1,88	1,94	1,97	1,89	1,92	2	2	1,99	2,03	2,02	1,77
Sergás (SE)	0,26	0,26	0,25	0,24	0,25	0,23	0,24	0,25	0,24	0,24	0,24	0,24
Sulgás (RS)	2,01	2,03	1,94	1,92	1,92	2,38	2,19	2,35	2,17	2,23	2,16	1,96
Goiasgás (GO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Gasmar (MA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
TOTAL DISTRIBUIDORAS	38,33	39,51	38,71	39,25	38,72	40,53	41,35	42,59	42,06	41,79	41,61	38,49
S.TERMELÉTRICO	23,45	20,99	18,67	17,95	20,74	31,83	32,11	29,58	37,16	29,3	13,50	10,89

Fonte: Abegás.com adaptação

6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural na indústria encerrou o ano de 2018 com 28,2 milhões metros cúbicos/dia na média do acumulado. O número representa um crescimento de 4,3% em relação ao registrado em 2017 na média do acumulado no mesmo segmento. A evolução em dezembro de 2018 foi de 1,6% frente ao mesmo período de 2017, enquanto na comparação com novembro, a queda foi de 11%. Os números fazem parte de levantamento estatístico da Abegás feito com concessionárias em 20 estados em todas as regiões do País. (ABEGÁS, 2018).

6.1.DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM DEZEMBRO DE 2018 ANTE NOVEMBRO DE 2018.

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo residencial (37,5%)
- **Nordeste** – Crescimento no consumo residencial (15,8%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (5,5%)
- **Sudeste** – Aumento no consumo de GNV (9,9%)
- **Sul** – Crescimento no consumo de GNV (36,6%) e geração elétrica (74%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)	2018						Dezembro	
	1	2	3	4	5	6	7	TOTAL
Maranhão	-	-	-	-	8,4	-	-	8,4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	272,0	229,6	3,6	8,3	-	10,4	11,7	535,5
Rio Gde. Norte	116,1	163,4	4,8	10,7	-	0,2	-	295,2
Paraíba	182,2	89,6	3,7	5,7	-	-	-	281,2
Pernambuco	2.785,1	286,9	8,9	12,6	9,5	16,5	6,4	3.125,8
Alagoas	537,2	107,2	10,2	10,7	-	2,7	-	668,0
Sergipe	130,0	97,0	5,9	4,0	-	1,4	-	238,2
Bahia	1.917,0	299,7	16,7	36,0	30,8	1.189,0	203,7	3.692,9
Nordeste	5.939,6	1.273,4	53,8	87,9	48,7	1.220,1	221,7	8.845,2

Fonte: Abegás.

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.

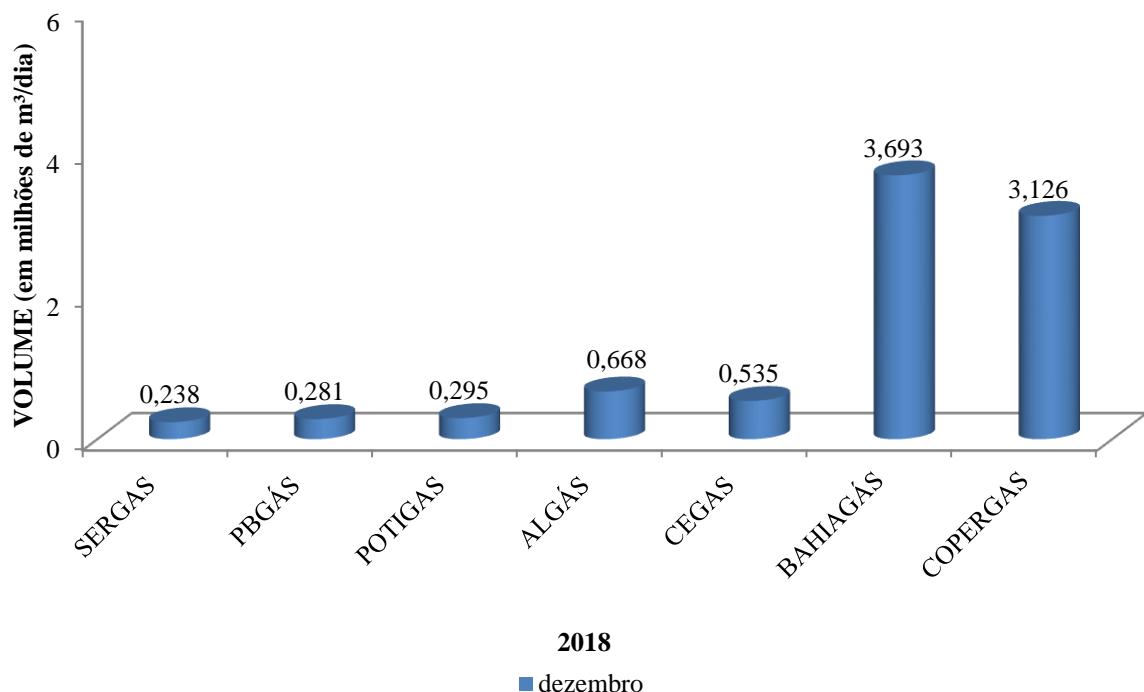


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

6.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Tabela 08:Consumo de Gás Natural Comprimido

Dezembro	2018
Região	GNC ($10^3 \text{ m}^3/\text{dia}$)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	3,9
Rio Grande do Norte	12,9
Paraíba	5,1
Pernambuco	19,6
Alagoas	6,0
Sergipe	-
Bahia	10,9
TOTAL	-

Fonte: Abegás

7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de

caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Região	Dezembro	2018
	EXTENSÃO DE REDE (Km)	
Maranhão		0,44
Piauí		-
Ceará		472,47
Rio Grande do Norte		416,43
Paraíba		323,61
Pernambuco		791,79
Alagoas		513,19
Sergipe		236,21
Bahia		948,61
Total		3.704,8

Fonte: Abegás

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AÇO CARBONO	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	112,97
PEAD	119,5	119,3	119,3	119,5	119,8	119,9	119,9	120,0	120,9	121,0	121,8	123,24
Total	232,4	232,3	232,3	232,4	232,8	232,8	232,9	233,0	233,9	233,9	234,8	236,21

Fonte: Sergas

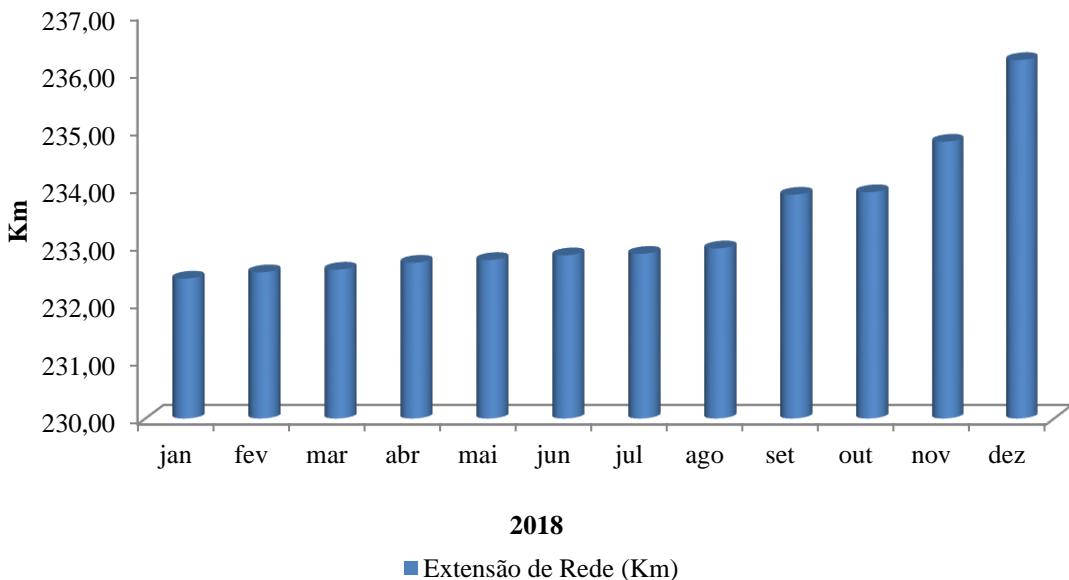


Gráfico 5: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe
Fonte: Sergas

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Região	2018								TOTAL
	1	2	3.	4	5	6	7	8	
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	105	62	13.851	370	1	7	1	0	14.647
Rio Gde. Norte	34	63	22.277	496	0	2	0	3	22.875
Paraíba	39	37	17.663	273	0	0	0	0	18.012
Pernambuco	97	67	36.578	485	1	1	1	0	37.230
Alagoas	37	29	49.283	624	0	6	0	0	49.979
Sergipe	45	32	28.528	208	0	8	0	0	28.821
Bahia	101	64	54.912	632	1	1	3	0	55.714
Nordeste	458	354	223.340	3.090	7	25	5	3	227.282

Fonte: Abegás

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima, 8. Outros (inclui GNC).

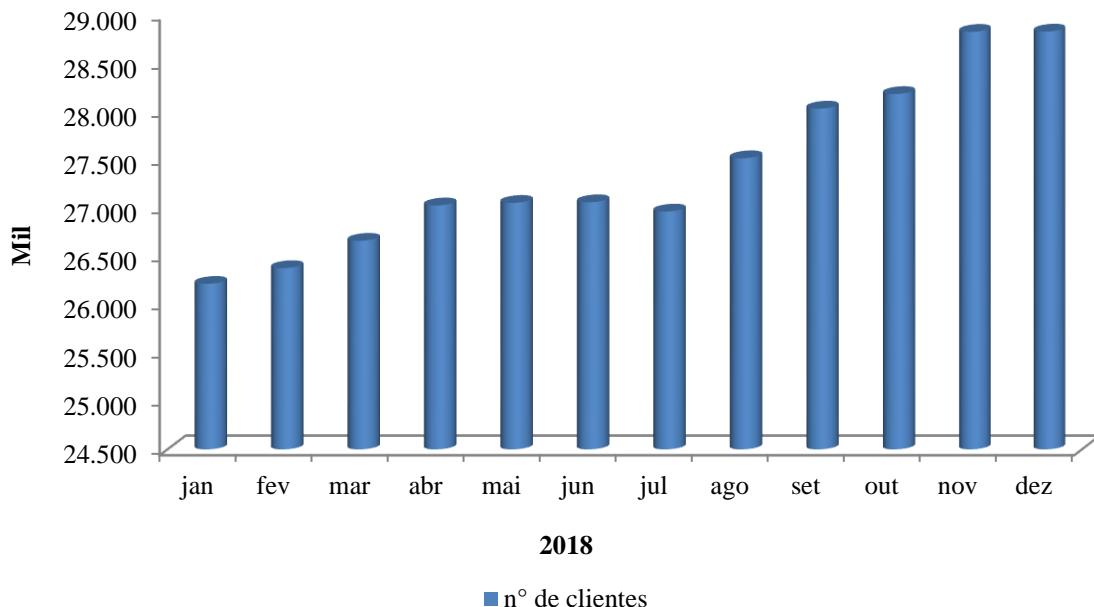


Gráfico 6: Evolução do nº de Clientes em Sergipe
Fonte: Sergas

8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

8.1. PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Dezembro, ficou em 2,25 MMm³/dia, sendo que 2,05 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,20 MMm³/dia a gás não associado. Houve um aumento de 2,7%, em comparação com o mês imediatamente anterior, novembro/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 9,2 %.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,15 MM m³/dia, abrangendo 96% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,10 MM m³/dia, respondendo por 4% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

Tabela 12: Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (em milhões m ³ /dia)												
Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Terra	0,14	0,12	0,11	0,1	0,09	0,09	0,1	0,09	0,1	0,1	0,1	0,1
Mar	2,35	2,17	1,97	1,52	2,04	2,11	2,08	2,06	2,08	2,14	2,10	2,15
Subtotal	2,49	2,29	2,09	1,62	2,13	2,2	2,17	2,15	2,18	2,24	2,20	2,25

Fonte: ANP.

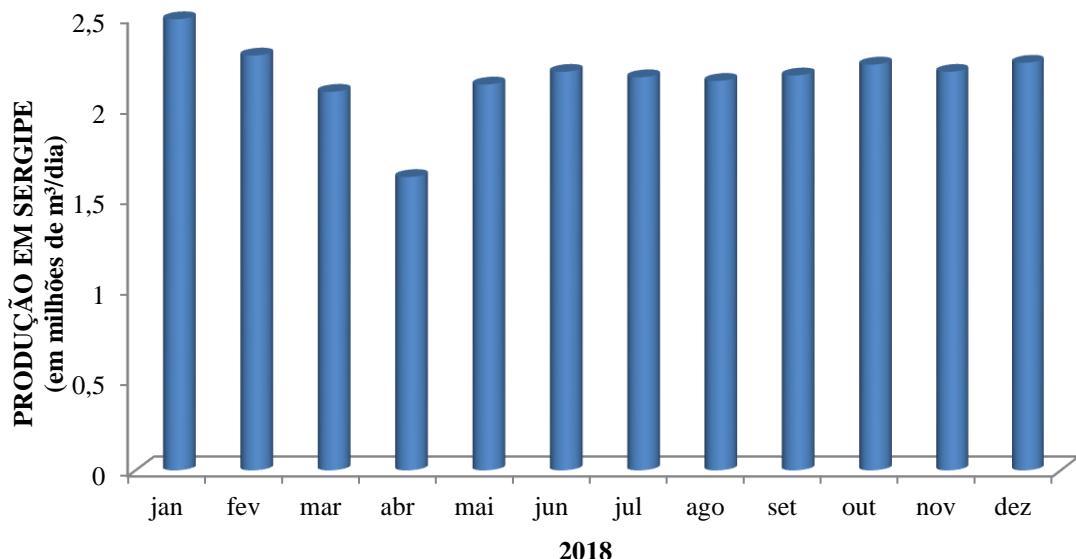


Gráfico 7: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

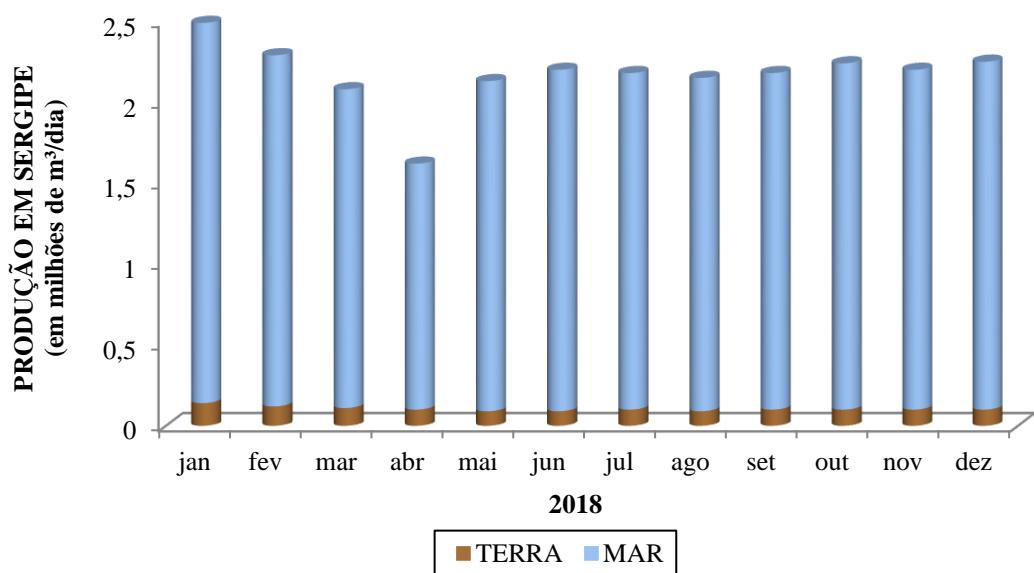


Gráfico 8: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm³/d)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	184	61	506	1.501	2.551

Fontes: ANP/SDP/Sigep

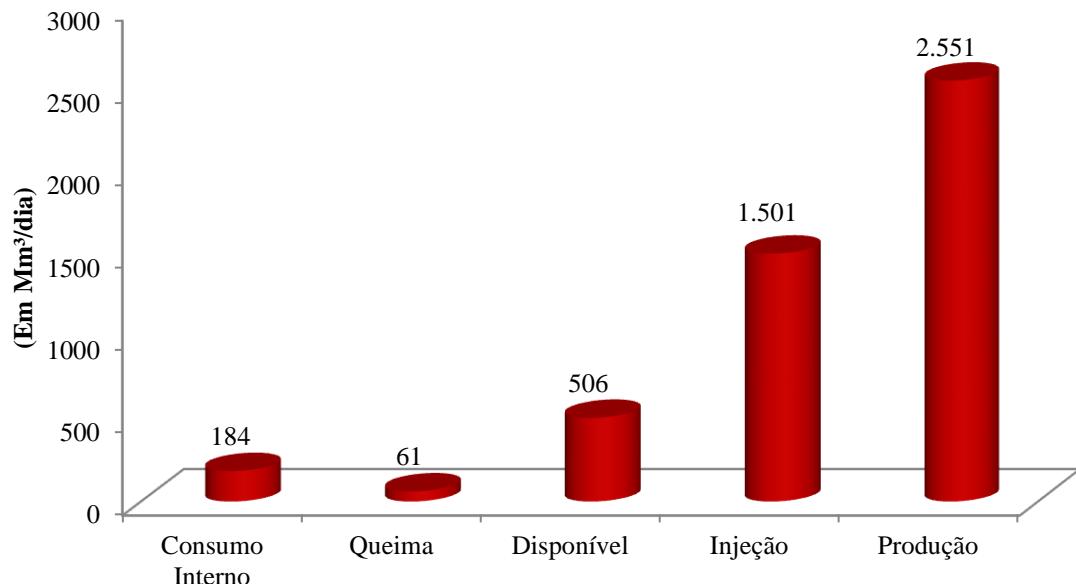


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep

9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em novembro foram consumidos 2,38 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com outubro /2018, houve uma redução de 0,8%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 5,9%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

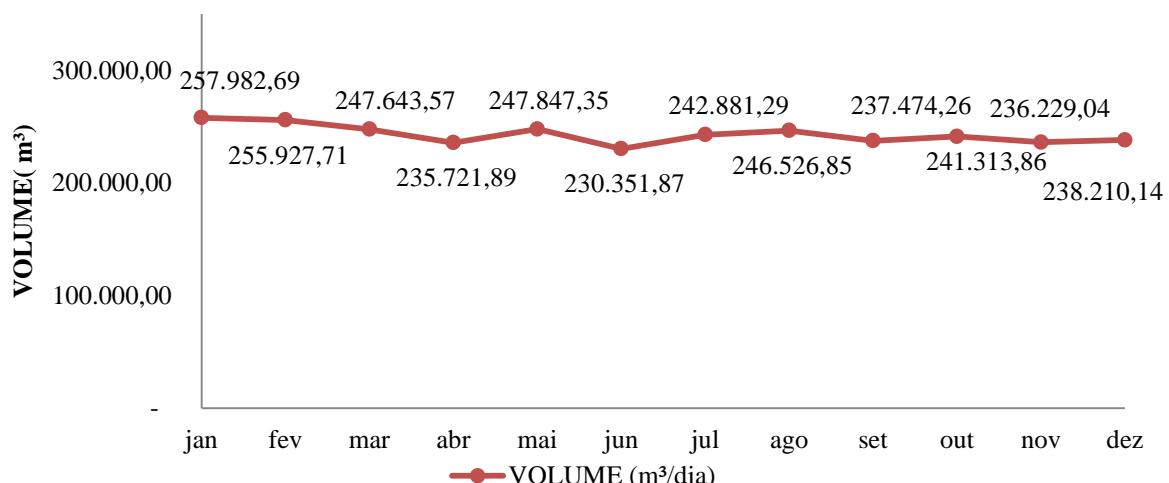


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe
Fonte: SERGAS

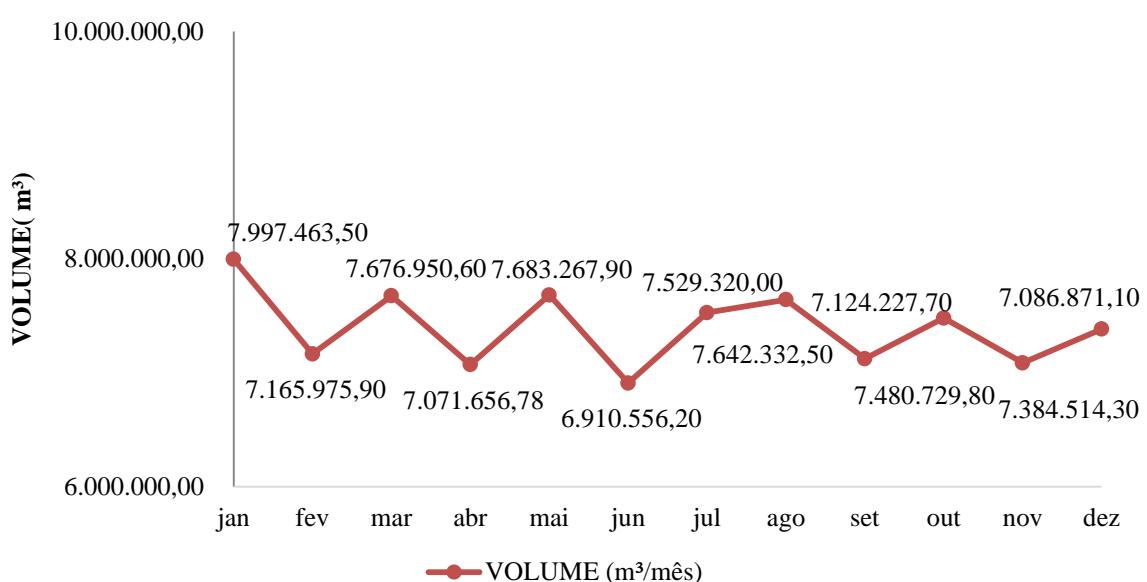


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: Sergas

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 129.965,83 m³/dia, obtendo uma redução de -1.23%, em relação ao mês anterior novembro/2018. Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (52,80%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 39,41%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 92,21% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 97.013,03m³/dia, apresentando um aumento de 3,22% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.382,71 m³/dia, o que representou um aumento de 5,11% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.639,96 e 3.702,58 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 17,99% e no comércio, uma redução de 15,27% ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

VOLUME	VOLUME m ³ /mês	VOLUME m ³ /mês	VARIAÇÃO nov/dez
	nov-18	dez-18	
INDUSTRIAL (Mensal)	3.947.412,40	4.028.940,60	
MÉDIA DIÁRIA	131.580,41	129.965,83	-1,23%
GNV (Mensal)	2.819.718,00	3.007.404,00	
MÉDIA DIÁRIA	93.990,60	97.013,03	3,22%
COGERAÇÃO (Mensal)	39.464,40	42.864,10	
MÉDIA DIÁRIA	1.315,48	1.382,71	5,11%
RESIDENCIAL (Mensal)	169.198,80	182.113,60	
MÉDIA DIÁRIA	5.639,96	5.874,63	4,16%
COMERCIAL (Mensal)	111.077,50	123.192,00	
MÉDIA DIÁRIA	3.702,58	3.973,94	7,33%
TOTAL GERAL	7.480.729,80	7.384.514,30	
MÉDIA DIÁRIA	241.313,86	246.150,48	2,00%

Fonte: SERGAS

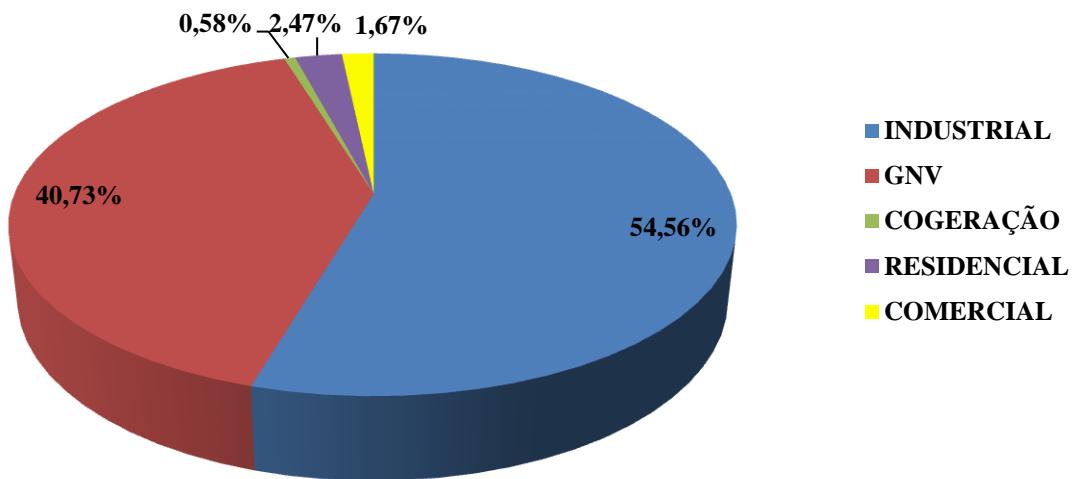


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS

10. RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.251Mm³/dia;
 - Consumo Interno 184 Mm³/dia;
 - Queima 61 Mm³/dia;
 - Disponível 506 Mm³/dia;
 - Injeção 1.501 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 246.150,48 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 129.965,83 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 97.013,03 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.382,71 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 5.874,63 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.973,94 m³/dia;
- N° de Clientes: 28.821;
- Extensão de Rede: 236.215 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO